

# Luzes, câmara... Acção!

Griffin, actor de cinema canadiano, casado e pai de sete filhos, um deles autista, fala do Opus Dei numa entrevista para um programa de televisão, emitido em numerosos países.

18/03/2006

Quando estava no colégio participei durante alguns anos em actividades para estudantes em Montreal. Assim conheci o Opus Dei. Aos 31 anos voltei a interessar me pela direcção espiritual que a Obra me oferecia e

isso aproximou-me de novo da fé. Actualmente estou a colaborar na colheita de fundos para as actividades apostólicas.

Ser cooperador do Opus Dei ajuda-me na minha luta para viver a presença de Deus no meu trabalho.

A Santa Missa diária, a recollecção mensal e o círculo são o alimento da minha vida espiritual, e ajudam-me a ter maior intimidade com Cristo e a tratar de fazer o que Ele espera de mim em cada momento. Numa palavra, deram "unidade" à minha vida. E embora não tendo conhecido São Josemaría, sinto como em cada dia me encoraja e me anima dizendo-me: "Volta a começar!"

Para alguns isto de ser actor e pai de família numerosa é incompatível. As pessoas olham-me como se tivesse uma dupla personalidade e interrogam-se como posso ser tão irresponsável (ri)... Mas o facto é que

tenho uma mulher muito amiga, que me ajuda de muitas maneiras, começando pela oração.

Estamos enfrentando juntos diversos desafios: o primeiro é o meu filho Joey, que é autista. Graças a ele voltei a rezar de novo e de verdade.

Este novo encontro com Deus levou-me, como diz São Josemaria, a tornar-me criança do ponto de vista espiritual, e agora sinto como Deus me ajuda a abandonar-me, a pôr-me nas suas mãos.

É algo parecido ao que se passa com os meus filhos pequenos: quando os tomo nos braços e os atiro ao ar, brincando, não pensam que podem cair. Simplesmente olham para mim e riem. As crianças têm essa confiança plena: crêem em ti.

O mesmo sucede connosco quando nos abandonamos totalmente nas mãos de Deus. Ele nunca me deixou

só, e vejo como vai actuando na minha vida, por diversas formas, mas sempre de forma simples, natural, quotidiana.

Por isso me parece que a mensagem de São Josemaria é tão actual para este nosso tempo tão complicado; e tão rico também em santidade escondida: uma santidade desconhecida por muitos. A verdade é que as pessoas precisam de Deus e acabam descobrindo a sua Presença em tudo o que fazem.

---

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/luzes-camara-accão/> (28/01/2026)